

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

Acriação de um geoparque arquipelágico, como é o caso dos Açores, constituiu um enorme desafio para as Redes Europeia e Global de Geoparques. Na verdade, a par com as Oki islands no Japão, os Açores configuraram-se como o primeiro geoparque verdadeiramente arquipelágico no mundo. Esta configuração acarreta grandes desafios, tanto no modelo de gestão como na operacionalização das atividades. Nos últimos anos, a interiorização da importância desta designação UNESCO tem sido crescente, refletindo-se na consolidada rede de parceiros do Geoparque Açores e no manifesto apoio das autarquias e do Governo Regional na sua manutenção. É através das parcerias e do apoio de diferentes serviços públicos e privados, que se operaionaliza o geoparque nas 9 ilhas e é exemplo disso o conjunto de atividades a decorrer esta semana no

9 Ilhas - 1 Geoparque, Açores Geoparque Mundial da UNESCO

território com o apoio do Geoparque Açores. A fase regional das Olimpíadas Portuguesas da Geologia decorre na ilha de São Miguel, de 5 a 6 de abril, reunindo os alunos apurados num autêntico festival da geodiversidade, que contará com a presença do Presidente da Sociedade Geológica de Portugal, José Carlos Kullberg. A 3.ª edição do Azores Trails Fest, a decorrer de 4 a 6 de abril, promete três dias de uma erupção de sabores, aromas e experiências em percursos pedestres deslumbrantes. A Expo Atlantic Terroir, na ilha Terceira, a decorrer também de 4 a 6 de abril, convida a conhecer a relação entre os vinhos e o seu território. Um fim de semana em que a geodiversidade ganha vida! ■

(Geo) Parcerias

ERASMUS+ EMME - Staff Training na Croácia

Entre os dias 28 de março e 2 de abril, a equipa do Geoparque Açores deslocou-se a Zagreb, na Croácia, para participar no *Staff Training* do "pacote de trabalho" #EMME goes digital, no âmbito do projeto ERASMUS+ EMME - Exchanging Memories, Memory of the Earth. Este encontro formativo reuniu docentes das escolas parceiras da Croácia, Eslováquia, Portugal e Roménia, bem como os técnicos do Açores Geoparque Mundial da UNESCO e do Hateg Geoparque Mundial da UNESCO. Durante esta semana, foram realizadas reuniões destinadas à criação e ao desenvolvimento da aplicação móvel #EMME, bem como a definição de tarefas para as próximas mobilidades a decorrer. A cria-



ção desta aplicação tem como propósito reunir, de forma dinâmica e interativa, os conteúdos curriculares previamente desenvolvidos, permitindo que alunos e professores possam aceder às informações e atividades associadas de maneira prática

tre estas atividades, destaca-se a visita ao GEO Info Center do Papuk UNESCO Global Geopark, incluindo uma visita ao geossítio Rupnica, conhecido pela sua impressionante disjunção prismática colunar em riolitos. Aconteceram, ainda, visitas ao Museu Kaprina

Desenvolvimento da aplicação #EMME para alunos e professores.

Neanderthals, bem como uma visita guiada pela cidade de Zagreb com foco na interpretação geológica de alguns edifícios da cidade. Em maio, o projeto irá continuar nos Açores, com a mobilidade dos alunos das escolas parceiras, às ilhas Terceira, Pico e Faial. ■

Biodiversidade no Geoparque

Hortênsia

A hortênsia (*Hydrangea macrophylla*), também conhecida por novelão, é um arbusto de caules vigorosos, densamente ramificado e de folha caduca.

As folhas são simples, opostas, ovadas e agudas, de margem serrada e medem até 20 cm de comprimento. As flores são atrativas, reunindo-se numa cimeira corimbosa, cuja cor varia de acordo com o pH do solo, podendo ser brancas, azuis, púrpura ou rosa. O período de floração decorre entre maio e agosto e os seus frutos

são cápsulas com dimensões inferiores a 5 mm.

Originária do Japão, esta espécie encontra-se em todas as ilhas dos Açores e terá sido introduzida no séc. XIX com propósitos ornamentais.

Apesar de esta planta ser um elemento típico das paisagens de algumas ilhas, trata-se uma espécie potencialmente invasora, que apresenta características competitivas em relação à vegetação nativa e de alteração da morfologia dos solos.

Encontra-se frequentemente nas bermas das estradas, em ravinas e crateras. É utilizada na criação de sebes vivas e a população utiliza as flores e folhas para ornamentar as ruas aquando das procissões das freguesias. ■



(GEO) Cultura

Vila de Santa Cruz das Flores

Viajamos de Santa Maria para o extremo ocidental do arquipélago, até à Vila de Santa Cruz das Flores. Esta assume o carácter mais urbano de todos os povoados da ilha e apresenta-se com desenho original, com três intersecções de arruamentos, com esquinas em ângulos agudos. Destaca-se no edificado a Igreja Matriz, pela sua grandeza. O litoral da vila constitui um geossítio do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. É muito recortado, com pontas rocho-

sas constituídas por escoadas lávicas de natureza traquítica, parcialmente cobertas por escórias basálticas emitidas do Pico da Cruz, sobranceiro à Vila. Entre as pontas rochosas surgem baías e enseadas que configuram interessantes piscinas naturais. No património edificado de Santa Cruz predomina o uso de basalto como pedra de cantaria. ■

GEOPARQUE AÇORES EM 5 MINUTOS

Não perca os nossos programas todas as terças e sábados na Antena 1 Açores

Geoparques do Mundo

Papuk Geoparque Mundial da UNESCO



País: Croácia

Área: 524 km²

Geoparque desde o ano: 2007

Distância aos Açores: 3620 km

www.pp-papuk.hr

tural, com fortalezas medievais, incluindo Ružica, e túmulos da Idade do Ferro contendo utensílios, joias e armas valiosas. ■

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes

APOIO:



www.azoresgeopark.com

info@azoresgeopark.com

www.facebook.com/Azoresgeopark